

Igualdade de Género no Ensino Superior...

Em Portugal e na Europa

Sabia que...

Em Portugal, tal como nos outros países da UE27, há mais mulheres a frequentar e concluir o Ensino Superior, mas quando entram na carreira académica, há mais mulheres nas categorias inferiores e mais homens no topo.

O "efeito tesoura" traduz as disparidades entre os investimentos educativos e os percursos académicos de mulheres e homens, como se vê no caso português.

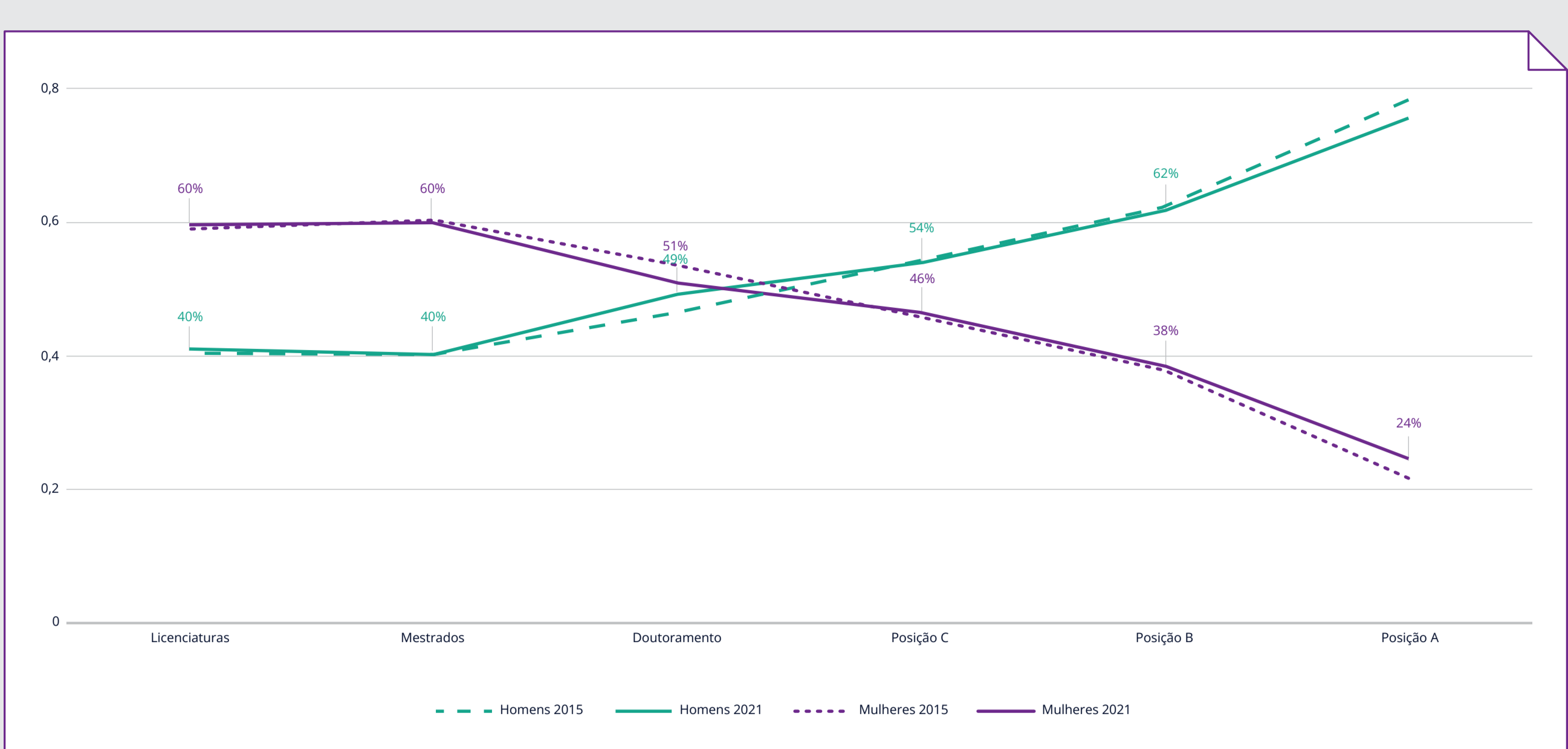


Figura 1. O Efeito Tesoura em Portugal: Porporção (%) de homens e mulheres, diplomados/as e académicos/as, Portugal (2014/2015 e 2020/2021).

Fonte: Estatísticas - Perfil do Docente do Ensino Superior (DGEEC) e Diplomados no Ensino Superior (PORDATA), 2023

Nota: Considera-se o pessoal académico o conjunto dos/as professores/as do ensino superior e dos/as investigadores/as. A classificação das posições académicas nas categorias A, B, C e D pode variar de país para país.

Classificação usada em Portugal: **Categoria A** (Professor/a Catedrático/a, Professor/a Coordenador/a Principal e Investigador/a Coordenador/a); **Posição B** (Professor/a Associado/a, com e sem agregação, Professor/a Coordenador/a, com e sem agregação, e Investigador/a Principal); **Posição C** (Professor/a Auxiliar, Professor/a Adjunto/a e Investigador/a Auxiliar); **Posição D** (Assistentes, Leitor/a, Monitor/a, Outros/as).

Fonte: European Commission (2021). She figures 2021. Publications Office. <https://data.europa.eu/doi/10.27771/759686>

Quem atinge o topo da carreira académica?

Na Europa

A proporção de mulheres no topo da carreira é mais baixa que a dos homens em todos os países europeus.

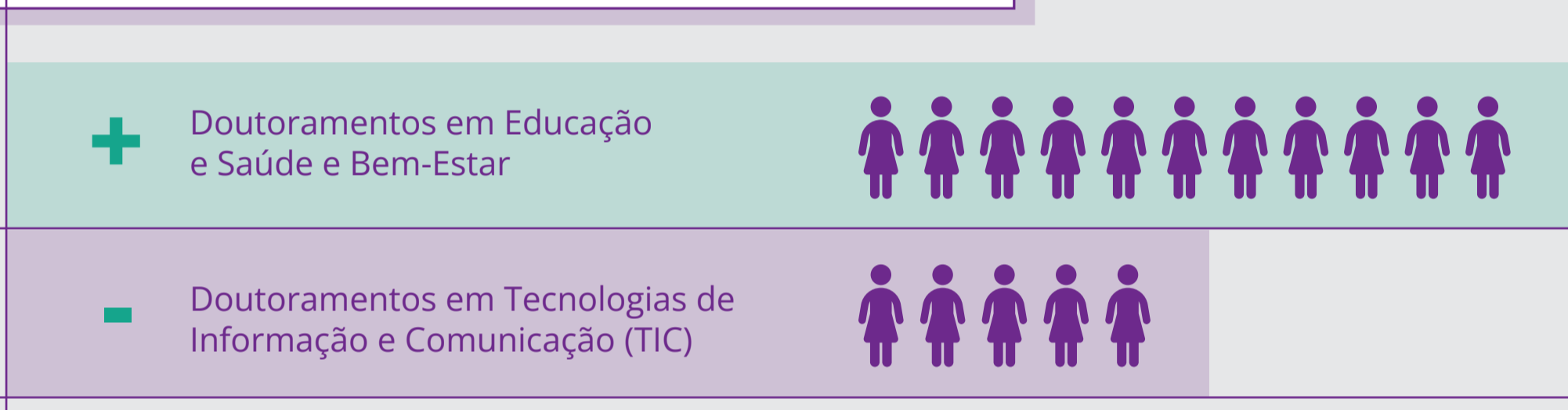


Em Portugal

Portugal regista, além desta disparidade, a percentagem mais baixa de mulheres e homens na posição mais alta da carreira académica.



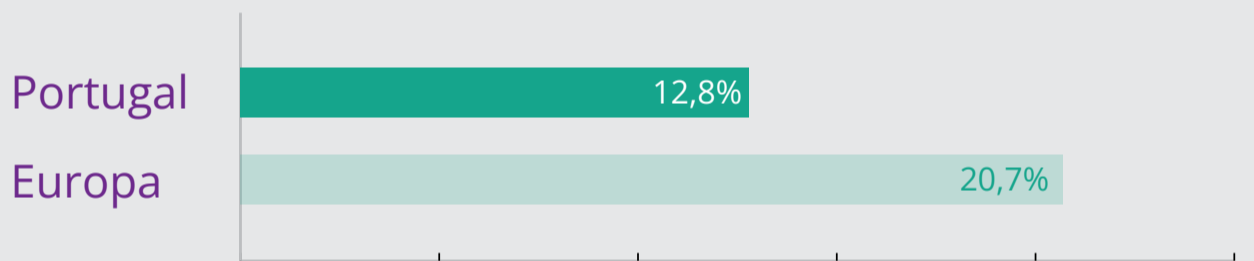
As mulheres são a maioria dos/as **estudantes de doutoramento** e a maioria das **pessoas doutoradas por ano** em Portugal, mas há diferenças por áreas de conhecimento...



Doutoramentos de mulheres concluídos em Tecnologias de Informação e Comunicação (Ano 2020)



Nos doutoramentos concluídos, Portugal **ultrapassa a média UE27**, com exceção das TIC.



Fonte: Eurostat — Education Statistics (online data code: EDUC_UOE_GRAD02).

Igualdade na investigação

mulheres em paridade numa carreira precarizada

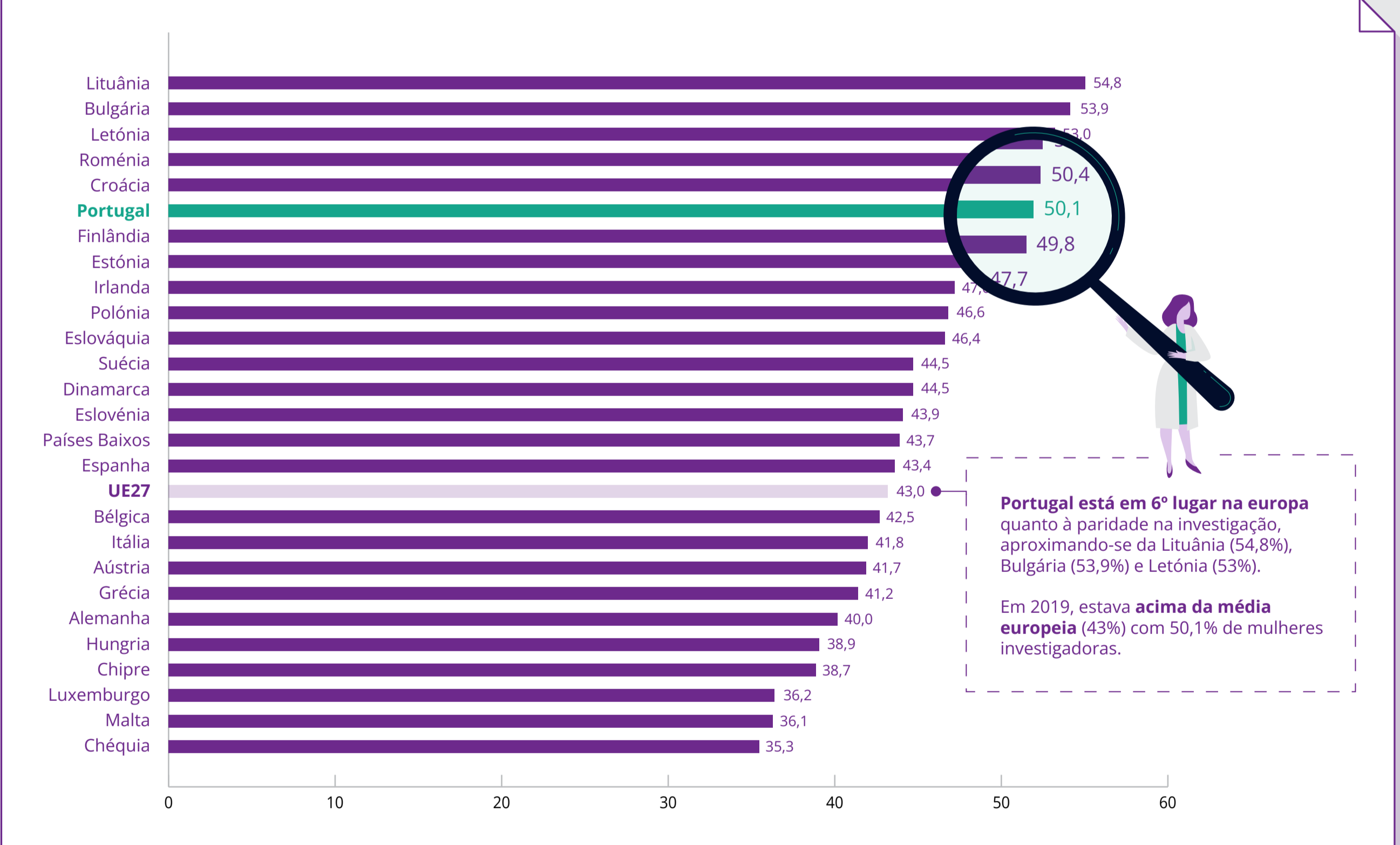


Figura 2. Proporção (%) de mulheres na investigação, 2019.

Fonte: Eurostat – R&D Personnel Statistics (online data code: RD_P_PERSON).

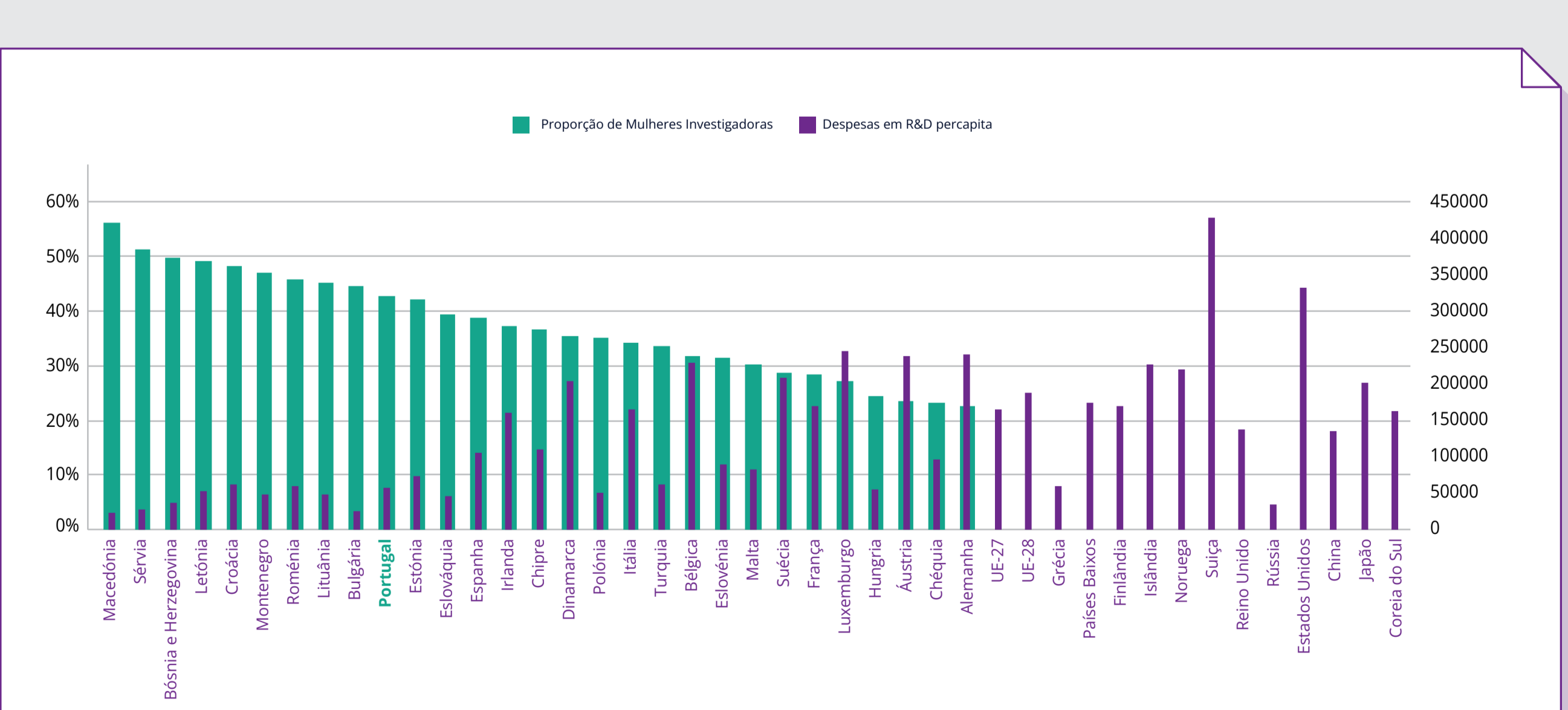


Figura 3. Proporção (%) de mulheres investigadoras (em ETI) e gastos em I&D (em PPS) per capita (em ETI), 2018.

Na maior parte dos países em que há mais mulheres investigadoras, há um menor investimento per capita em Investigação e Desenvolvimento.



Progressos em Portugal e na Europa:

- **Mais acesso das mulheres** a uma educação superior e a oportunidades académicas, de docência ou de investigação.

Desigualdades persistem para as mulheres:

- No acesso a **cargos de topo** e na presença em áreas de conhecimento, como as TIC;
- Nas possibilidades de continuar uma **carreira estável**.